



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 26 de agosto de 2024
(segunda-feira)

Às 10 horas
121ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 221, de 2024, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

Esta sessão é destinada a comemorar os 55 anos de existência da Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica).

Em primeiro lugar, as boas-vindas do Senado Federal a todas e a todos que aqui estão para esta sessão em homenagem a uma empresa que é orgulho de todos nós brasileiros.

Convido, desta forma, para integrar a mesa desta sessão especial, desta cerimônia, o Sr. Tiago Pereira, Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). *(Pausa.)*

Da mesma forma, convido o Sr. Márcio Elias Rosa, Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, neste ato representando S. Exa. o Vice-Presidente da República e Ministro de Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. *(Pausa.)*

Tenho a honra de convidar o Sr. Francisco Gomes Neto, Presidente Global da Embraer. *(Pausa.)*

De igual forma, convido o Sr. João Bosco Costa Junior, Presidente da Embraer Defesa & Segurança. *(Pausa.)*

De igual forma, convido também o Sr. José Serrador Neto, Vice-Presidente Global de Relações Institucionais da Embraer. *(Pausa.)*

Convido também o Sr. Tenente-Brigadeiro do Ar Maurício Augusto Silveira de Medeiros, Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Força Aérea Brasileira. *(Pausa.)*

No decorrer da cerimônia, esta Presidência fará questão de destacar e agradecer a presença das demais autoridades que atenderam ao convite para aqui estar, mais uma vez, dando as boas-vindas a todos.

Em posição de respeito, convido a todos para acompanharmos o Hino Nacional brasileiro, que será interpretado pela Banda da Força Aérea Brasileira, com a regência do Sr. Tenente Andre Luiz Martins Chiappa.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Eu queria agradecer imensamente à banda da Força Aérea Brasileira e à regência do Tenente Andre Luiz Martins Chiappa pela belíssima execução do Hino Nacional para a abertura desta sessão solene.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição do vídeo institucional sobre a história da Embraer.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Após esse breve relato no vídeo, essa longa e linda história da aviação nacional, eu concedo a palavra, por até dez minutos, para o seu pronunciamento, para o Sr. Tiago Pereira, Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil.

Dr. Tiago, o senhor pode, de onde achar melhor... Mas pode fazer uso da tribuna, se assim o quiser.

O SR. TIAGO PEREIRA (Para discursar.) - Bom dia, Sr. Presidente, Senador Randolfe Rodrigues. Bom dia, Sr. Presidente Global dessa empresa que tanto orgulha o nosso país, a Embraer, Sr. Francisco Gomes Neto. Nas pessoas dos senhores, eu cumprimento todos que estão aqui, essas autoridades que estão aqui à mesa e todos que nos assistem presencialmente aqui no Plenário do Senado, também pela TV Senado e pela Rádio Senado.

Bom, é motivo de muito orgulho estar aqui, nesta cerimônia. Encontrei o Francisco em Singapura, quando ele lançou um simulador para treinar os pilotos da Ásia no E2, na maior aeronave da Embraer. E, como brasileiro, eu fico superorgulhoso de saber que esse produto é um produto nacional, criado e desenvolvido por engenheiros muito bem formados aqui, com o apoio da Força Aérea, com o nosso modesto apoio lá da Anac, com a certificação. A gente fica muito feliz sabendo que a Embraer é a principal empresa de jatos regionais, de jatos executivos do mundo. É uma referência internacional, está presente em todos os fóruns internacionais de discussão, uma referência de segurança e de excelência.

Eu não vou me delongar mais, vou passar a palavra para os meus colegas, mas eu queria só deixar o meu abraço carinhoso para todos os funcionários que fazem a Embraer, aquele time de colaboradores, engenheiros, técnicos. Enfim, é uma turma muito qualificada, que tem muito orgulho de pertencer à Embraer. A gente vê quando vai à fábrica da Embraer.

Quero dizer que, como brasileiro, eu estou muito orgulhoso de ter essa empresa como a empresa do meu país. Sempre ressalto isso em todas as discussões de aviação. Nós somos os inventores do avião e temos a Embraer.

Parabéns, ficam aqui meus parabéns para todos os colaboradores e para todos os funcionários da Embraer. Saibam, todos eles, comandados pelo Francisco, que eles prestam uma homenagem ao nosso país.

Meu muito obrigado e parabéns para a Embraer. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Agradeço ao Dr. Tiago, representando aqui a Agência Nacional de Aviação Civil.

Eu queria fazer o registro e agradecer a presença também aqui das seguintes autoridades: Sr. André Driessen, Embaixador do Reino dos Países Baixos, nossas boas-vindas; Sr. Comandante do VI Comar, Major-Brigadeiro Jefferson Cesar Darolt; Sr. Chefe do Estado-Maior do Comando-Geral do Pessoal, Major-Brigadeiro Braga; Sr. Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate da Força Aérea Brasileira, Major-Brigadeiro do Ar Mauro Bellintani; Sr. Prefeito do Município de Taubaté, Sr. José Saud; minha caríssima Presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, caríssima Sra. Jurema Monteiro - mais uma vez, nossas boas-vindas ao Senado Federal -; Sr. Presidente da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil, Sr. Julio Hideo Shidara; Sr. Diretor do Departamento de Europa do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Flavio Celio Goldman; Sr. Diretor de Relações Institucionais e Negócios da Prefeitura de São José dos Campos, Sr. Carlos Roberto de Né; Sr. Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Amcham Brasil, Sr. Fabrizio Panzini. Nossas boas-vindas a todos e a todas ao Plenário do Senado Federal.

Seguindo ainda, também destaco aqui, entre as autoridades presentes: a Sra. Ministra-Conselheira da Embaixada da China, Sra. Shao Yingjun - espero ter acertado, minhas desculpas se não acertei o sobrenome -; Sr. Chefe da Assessoria Parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército, General de Brigada Marcus Augusto da Silva Neto; Sr. Secretário de Coordenação e Assuntos Aeroespaciais do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Brigadeiro Marcos Aurélio Vilela Valença; Sr. Chefe da Assessoria Parlamentar de Aeronáutica, Brigadeiro Pontirulli; Sra. Presidente da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias, Sra. Maíra Madrid Barbosa da Silva; Sr. Coordenador da Diretoria de Marketing Internacional, Negócios e Sustentabilidade da Embratur, Sr. Fábio Montanheiro; e representando a Confederação Nacional da Indústria, Sr. Superintendente de Assuntos Legislativos, Sr. Marcos Borges de Castro.

Dando sequência, então, concedo a palavra para o Sr. Tenente-Brigadeiro do Ar Maurício Augusto Silveira de Medeiros, Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Força Aérea Brasileira.

V. Sa. tem até dez minutos.

Utilize a tribuna como quiser.

O SR. MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA (Para discursar.) - Bom dia a todos e a todas.

Sr. Presidente, antes de iniciar a minha fala, eu gostaria de destacar um momento especial da minha vida profissional, não só comemorando estar aqui representando o Comandante da Aeronáutica nessa comemoração dos 55 anos da Embraer, mas eu, por quatro anos, trabalhei aqui no Congresso Nacional como assessor parlamentar e como chefe da Assessoria Parlamentar da Aeronáutica. Então, para mim, especialmente, é um dia muito significativo poder estar compondo uma mesa - nós estamos sempre ali na coxia, supervisionando os trabalhos - e poder fazer uso daqui do Plenário. Então, para mim, pessoalmente, é um motivo muito especial.

Sr. Presidente requerente desta sessão, Senador Randolfe Rodrigues; Sr. Presidente Global da Embraer, Francisco Gomes Neto; Sr. Presidente da Embraer Defesa & Segurança, João Bosco Costa Júnior; Sr. Vice-Presidente Global de Relações Institucionais da Embraer, Sr. José Serrador Neto; Sr. Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil, Sr. Tiago Sousa Pereira; e Sr. Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Sr. Márcio Elias Rosa.

Sr. Presidente, como pudemos ver nesse belíssimo vídeo apresentado pela Embraer, nós homens e mulheres dos ares temos, em nosso DNA, em nossa cadeia genética, o DNA da inovação. E foi esse DNA da inovação que permitiu que Santos Dumont, que Montenegro, que Ozires Silva desenvolvessem um setor tão importante para o nosso país, para o desenvolvimento do nosso país, para a integração do território nacional. Então, na qualidade de representante do Comandante da Aeronáutica, que, por motivos de agenda e compromissos inadiáveis, não pôde estar presente, é com grande satisfação que nos reunimos aqui hoje para celebrar os 55 anos da Embraer.

Conforme o próprio Comandante da Aeronáutica destacou na quinta-feira passada, durante a sessão solene que comemorou os 120 anos de nascimento do Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, nós olhamos para essa figura e vemos, além de um pioneiro, um legítimo visionário. E por que visionário? Porque, há mais de 70 anos, Montenegro estabeleceu, em São José dos Campos, as bases para hoje termos o ITA, um departamento de ciência e tecnologia aeroespacial e uma indústria do porte da Embraer. E essas bases foram fundadas em ensino e pesquisa.

Com determinação e coragem, ele lançou essas bases e criou tanto o Instituto Tecnológico de Aeronáutica quanto o Centro Técnico de Aeronáutica. Isso impulsionou a formação de engenheiros a destacados níveis de excelência e, com isso, elevou o nome do Brasil a novos patamares na ciência e tecnologia aeroespacial.

Não há exemplo mais claro dessa notável evolução do que a Embraer. Fundada há 55 anos, esta empresa genuinamente brasileira se tornou um símbolo da inovação e da capacidade do nosso povo, afinal a Embraer não apenas fabrica aeronaves; ela realiza sonhos ao conectar pessoas, ultrapassando fronteiras e colocando o Brasil em destaque no cenário da aviação mundial.

Montenegro e a Embraer são indissociáveis em seus legados. Ele, com sua visão de futuro, plantou a semente. A Embraer, com sua *expertise*, fez essa semente germinar, transformando-se em uma das maiores e mais respeitadas empresas do setor aeroespacial, a terceira maior fabricante de aeronaves do mundo.

Ao celebrarmos os 55 anos da Embraer, somos convidados a refletir quanto à essencialidade da nossa missão como Força Aérea e a seguir o exemplo do saudoso Marechal Montenegro em olhar para o horizonte e ir além, sempre em busca da inovação, da excelência e da defesa dos interesses da nação brasileira.

Parabéns à Embraer pelos 55 anos de conquista, que, como brasileiros apaixonados pelos céus, nos enche de orgulho. Viva a Embraer! Viva a Força Aérea Brasileira, presente onde o Brasil precisar! Viva o nosso Brasil!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Meus agradecimentos ao Brigadeiro Maurício Augusto Silveira de Medeiros, representando aqui também o Comando da Aeronáutica e a Força Aérea Brasileira. Muitíssimo obrigado.

Dando sequência, queria também registrar aqui a presença do Secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa, Tenente-Brigadeiro do Ar Heraldo Luiz; quero registrar também a presença do Sr. Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Carlos Márcio; de igual forma, quero registrar também a presença do meu caríssimo amigo, Coordenador de Relações Institucionais da ApexBrasil, Lucas Brandão.

Seja bem-vindo, Lucas - também advindo deste Senado Federal para a Apex.

Na sequência, concedo a palavra ao Sr. Márcio Elias Rosa, Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e, ao mesmo tempo que concedo a palavra, quero agradecer ao Sr. Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, também Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pela manifestação a esse aniversário da Embraer. S. Exa. justificou, por razões de agendas já tidas, a sua impossibilidade de estar presente.

Dr. Márcio, a palavra está com V. Exa., por até dez minutos.

O SR. MÁRCIO ELIAS ROSA (Para discursar.) - Bom dia a todas, bom dia a todos. É um privilégio, uma honra estar na tribuna do Senado, na presença de todas e de todos.

Nesta sessão comemorativa dos 55 anos da nossa Embraer, quero dirigir-lhes rapidamente uma palavra. Cumprimento S. Exa. o Presidente requerente desta sessão, o Senador Randolfe Rodrigues, e cumprimento do mesmo modo S. Exa. o Presidente Global da Embraer, Francisco Gomes Neto, querido Francisco Gomes Neto; o Presidente da Embraer Defesa & Segurança, João Bosco da Costa Júnior; Vice-Presidente Global de Relações Institucionais também, meu prezado amigo, José Serrador Neto; S. Exa. o Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da nossa Força Aérea, Tenente-Brigadeiro do Ar Maurício Augusto Silveira Medeiros; o Sr. Diretor-Presidente Substituto da nossa Agência Nacional de Aviação Civil, Tiago Sousa Pereira; e, desse modo, peço licença para saudar todos e todas.

Quero rapidamente, Senador Randolfe Rodrigues, fazer uma homenagem a todos os que fizeram e que fazem a Embraer, desde Casimiro Montenegro, Ozires Silva, aos jovens que estão ingressando hoje na empresa, iniciando a trajetória profissional. E nós sabemos que são mulheres e homens do dia a dia que fazem uma empresa grande - como a Embraer é - motivo de orgulho para o Brasil e para os brasileiros; motivo de orgulho para os engenheiros, motivo de orgulho para os profissionais que se dedicam ao desenvolvimento de um setor que, de fato, nos traz um grande valor agregado, sobretudo nas exportações.

É a principal empresa exportadora de bens de alto valor agregado, mas é também a principal empresa de alta tecnologia do Brasil. Eu gosto de dizer que a Embraer é a porta de entrada da alta tecnologia, é a porta de entrada da inovação, é a porta de entrada do adensamento tecnológico. Um país que consegue ter a Embraer com a qualidade e com a eficiência que a Embraer tem, sinônimo de qualidade, pode ter qualquer indústria.

O Presidente Alckmin e o Presidente Lula - e eu falo isso porque testemunho, em todas as missões que nós fazemos juntos, Senador Randolfe Rodrigues, o Presidente Lula, com orgulho, falando da Embraer -, em todas as viagens, em todas as circunstâncias, o Presidente Alckmin e o Presidente Lula se referem à Embraer como um motivo de grande orgulho nacional. E sabemos que, com o investimento na Embraer, o reconhecimento público da sua qualidade, na área de defesa, na área do executivo, na aviação civil, nós na verdade estamos defendendo a existência de uma política industrial de alto valor para o Brasil. A neoindustrialização, que faz parte da nossa nova indústria Brasil, da política industrial, passa necessariamente pelo reconhecimento de que a Embraer exerce um papel estratégico, absolutamente estratégico, não apenas por tudo aquilo que representou no passado, mas sobretudo por tudo aquilo que ainda irá conquistar.

Parabéns a todos que fizeram e fazem a Embraer. O Ministério da Indústria, Comércio e Serviços tem fundada e definitiva honra de situar-se ao lado de todas as senhoras e de todos os senhores.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Muitíssimo obrigado, Dr. Márcio, e leve os cumprimentos desta Presidência do Senado Federal ao Vice-Presidente Geraldo Alckmin, de igual forma.

Concedo então a palavra ao Dr. Francisco Gomes Neto, Presidente global da Embraer.

O SR. FRANCISCO GOMES NETO (Para discursar.) - Muito bom dia a todos.

Estou muito feliz de estar aqui hoje representando a Embraer. Queria fazer os meus agradecimentos iniciais e agradecer ao Exmo. Sr. Senador Randolfe Rodrigues por esta incrível oportunidade. Estou muito feliz realmente de estar aqui.

Srs. Embaixadores estrangeiros; Exmos. Srs. Senadores e Deputados Federais; Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, nosso querido Márcio Rosa; Diretor-Presidente da Anac, nosso grande parceiro Tiago; Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia da Força Aérea Brasileira, o Tenente-Brigadeiro do Ar Maurício Medeiros - é um prazer estar mais uma vez com o senhor aqui -; Srs. Embaixadores; Srs. Prefeitos; demais autoridades, é uma honra enorme para nós receber esta homenagem, em especial no ano do Bicentenário do Senado Federal, que teve atuações marcantes em diversos momentos da história do Brasil.

Esta sessão solene tem um significado enorme para a Embraer, uma empresa que nasceu na Força Aérea Brasileira e que alçou voo graças aos esforços de visionários, liderados pelo engenheiro Ozires Silva, que acreditaram que o país poderia produzir os seus próprios aviões.

Com o intenso apoio do Estado, o Brasil desenvolveu uma indústria aeroespacial e de defesa estratégica para a geração de ciência, tecnologia e inovação e, sobretudo, para a soberania nacional.

É um orgulho para todos nós que a Embraer esteja há 55 anos contribuindo para relevantes conquistas deste setor no país e levando adiante o legado de Alberto Santos Dumont.

Hoje, somos o maior exportador de produtos manufaturados de alta tecnologia do Brasil, com presença global e importante contribuição para a nossa balança comercial.

Nós temos um portfólio de produtos tecnologicamente avançados em todas as áreas em que atuamos: na aviação comercial, na aviação executiva, na área de defesa e segurança e também na área de serviços e suporte. Também fomos reconhecidos neste ano, mais uma vez, como uma das melhores empresas para se trabalhar - não apenas no Brasil, mas também nos Estados Unidos, na França, na China e em Singapura.

Em cinco décadas, 9 mil aeronaves foram entregues para clientes em mais de cem países. E, em média, a cada dez segundos, um avião da Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando mais de 150 milhões de passageiros todos os anos. Isso tudo foi possível graças a uma visão estratégica de longo prazo do Estado brasileiro, sem a qual o nosso setor não teria se consolidado e se tornado competitivo até hoje. Ao eleger, ainda na década de 1940, o investimento em educação como prioridade para o desenvolvimento de uma indústria pujante, o Estado brasileiro estabelece os pilares fundamentais para as conquistas atuais.

E aqui lembramos o Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, realizador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, o ITA, e do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, o DCTA. Foram essas instituições de ensino e pesquisa que possibilitaram o surgimento, em 1969, de uma empresa capaz de transformar ciência e tecnologia em engenharia e em capacidade industrial. É de Casimiro Montenegro Filho a célebre frase de que "antes de produzirmos [...] [aviões], precisamos produzir engenheiros". E desde então o Brasil se tornou referência global em formação de pessoas altamente qualificadas nessa área. Assim nos unimos às homenagens aos 120 anos de nascimento do Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, que recebeu recentemente uma merecida sessão especial nesta Casa.

Dizemos que educação e inovação estão no nosso DNA e atuamos continuamente no desenvolvimento de projetos que mantêm o nível de excelência da nossa equipe. Nosso mestrado em Engenharia Aeronáutica, com o ITA, já formou cerca de 1,7 mil profissionais. E, junto com a Universidade Federal de Pernambuco, criamos um Programa de Especialização em Software. Pensando nas futuras gerações é que há 20 anos o Instituto Embraer desenvolve projetos educacionais voltados para alunos de escolas da rede pública e famílias de baixa renda, inclusive com importante parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Mas atuamos em uma indústria extremamente competitiva, com poucos concorrentes globais, sendo dois deles, pelo menos, dez a quinze vezes maiores do que nós. Portanto, acreditamos na importância de fortalecer políticas de desenvolvimento tecnológico, proteção do capital intelectual e retenção de talentos da engenharia brasileira, como vêm sendo conduzidas pelo Poder Executivo, em especial pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Finep. Destaque para a parceria da Embraer com o BNDES, que garante igualdade de condições de financiamento na exportação e busca uma balança comercial mais equilibrada ao Brasil nas trocas comerciais com países parceiros.

Igualmente importante têm sido os esforços do Itamaraty, da Apex e em especial da Presidência da República na promoção comercial e nas exportações de produtos brasileiros de alto valor agregado. Assim, agradecemos o apoio estratégico do Governo brasileiro, que tem sido fundamental para abrir novos mercados, incentivar projetos de inovação e novas tecnologias.

Senadores e Senadoras, além de tudo que já foi dito, acreditamos que podemos contribuir ainda mais com o Brasil. O fortalecimento da aviação regional e o processo de neoindustrialização geram importantes oportunidades de desenvolvimento tecnológico, de geração de emprego e de geração de renda. Embora nossos jatos comerciais, os jatos E2, sejam reconhecidamente os mais eficientes e sustentáveis da categoria, os nossos concorrentes têm proporcionalmente muito mais aeronaves voando em seus países de origem do que temos aviões da Embraer voando no Brasil. A cada encomenda adicional de um avião, podemos gerar cerca de mil empregos diretos nas nossas fábricas e outros 9 mil indiretos no Brasil, incluindo engenheiros, projetistas e operários altamente qualificados, impactando positivamente toda a sociedade.

Para concluir, gostaria de dizer que temos uma visão otimista do futuro e estamos confiantes no crescimento sustentável da empresa, graças à capacidade das nossas pessoas em surpreender o mundo, numa jornada que começou com Alberto Santos Dumont, Casimiro Montenegro Filho e Ozires Silva.

Temos muito orgulho de ser uma das empresas mais inovadoras do nosso país, que investe intensamente em novas tecnologias para a transição energética, como o combustível sustentável SAF e a propulsão elétrica do eVTOL da EVE, conhecido popularmente como carro voador. O nosso C-390 Millennium, aeronave multimissão, desenvolvida sob os mais sofisticados requisitos da Força Aérea Brasileira, tem demonstrado elevada capacidade operacional e crescente interesse em todos os continentes.

(Soa a campanha.)

O SR. FRANCISCO GOMES NETO - Somos uma das empresas que mais registra patentes no nosso setor, tendo mais de 800 registros vigentes em diferentes países. E vamos contribuir trabalhando para manter o ciclo virtuoso de inovação permanente, capaz de transformar conhecimento em atividade industrial de alto valor agregado, que contribui com o desenvolvimento do Brasil e gera oportunidades para milhares de brasileiros.

Senhoras e senhores, eu concluo aqui as minhas palavras com um agradecimento especial aos cerca de 20 mil colaboradores da Embraer, por toda competência, dedicação e trabalho duro que executam diariamente para colocar o Brasil no lugar de destaque que o nosso país merece no cenário global.

Sabemos da responsabilidade da Embraer com o Brasil e com os brasileiros, e temos muito orgulho de ver a bandeira do Brasil voando alto nos céus de todo o mundo.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Eu gostaria de aproveitar e entregar uma homenagem ao Senador Randolfe Rodrigues, por esta oportunidade e por todo o apoio à Embraer: uma maquete do nosso lindo C-390 Millennium. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega de homenagem ao Sr. Randolfe Rodrigues.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP. Para discursar - Presidente.) - Deixe-me encostar meu avião para cá. *(Risos.)*

Dr. Francisco Gomes, obrigado. É com enorme emoção e honra que recebo a comenda e a réplica de um dos orgulhos não somente da Embraer, não somente da nossa Aeronáutica, mas também de todos nós brasileiros, que é o nosso KC, que, no momento dramático que nós estamos vivendo neste instante, está percorrendo os céus do Brasil para combater as queimadas que, neste instante, lamentavelmente, tomam conta de várias regiões do nosso país. O momento de agora e a atuação dessa aeronave são um significativo diagnóstico muito importante da necessidade de termos uma empresa como a Embraer.

Então, meus senhores aqui presentes, minhas senhoras, Dr. Francisco, eu queria, em primeiro lugar, agradecer a honra de ter protocolado o requerimento para esta sessão solene, que não é uma homenagem somente à Embraer, é uma homenagem sobretudo ao Brasil, porque, como disse ainda há pouco, a Embraer realiza um sonho brasileiro, realiza um sonho de um país que não à toa se tornou uma das maiores geografias do planeta e que se propõe a ser líder mundial em várias áreas. E a Embraer consegue realizar esse sonho.

Esse sonho tem 55 anos. Há 55 anos, o nosso país ganhou as alturas com a Embraer. Mas esse sonho, eu diria, Dr. Francisco, vem de muito antes, como foi relatado por V. Exa. e como foi apresentado no vídeo institucional da Embraer. Esse sonho tem o orgulho e a honra de ter sido projetado inicialmente por Santos Dumont. Esse sonho teve um passo fundamental ainda nos anos 1930, quando o Brasil era uma sociedade hegemonicamente agrícola. E, em um sonho de criança, como tantas outras crianças, como eu e tantos outros tivemos o sonho de pilotar um avião, de estar num avião, o engenheiro Ozires Silva não somente pensou nesse sonho, mas o edificou e construiu. Esse é um sonho de um coração pulsante de Brasil que decolou.

Os números que o senhor, ainda há pouco, nos relatou representam isso. Nós somos, com a Embraer - e eu digo nós somos porque eu tenho certeza de que a Embraer se sente nós, se sente o Brasil -, nós somos, o Brasil, o terceiro maior fabricante de jatos comerciais do mundo. Como o senhor destacou, mais de 9 mil aeronaves foram entregues nesses 55 anos de história da Embraer. A cada dez segundos, uma aeronave da Embraer decola de algum lugar do planeta. Nesta uma hora de sessão que nós tivemos, mais de 360 aeronaves da Embraer decolaram nos cinco continentes do nosso planeta.

Então, este Senado Federal, sob o pretexto de celebrar o aniversário da Embraer, se reúne, de verdade, para celebrar mais que isso: para celebrar uma odisseia de superação, inovação e excelência, para celebrar o que a genialidade do brasileiro e do Brasil pode oferecer para o mundo.

Uma empresa que tem centros de distribuição nos cinco continentes do globo e que é uma semente plantada em solo brasileiro pelo sonho brasileiro de conquistar o ar, a Embraer, então, deixou de ser... Foi muito além do sonho projetado inicialmente para se tornar uma concorrente global das demais companhias de aviação de todo o mundo. Não à toa, entre os títulos que tem a Embraer, temos o título de ser a maior companhia de fabricação de jatos comerciais do mundo.

Isso mostra concretamente, como já foi dito, que o nosso Brasil pode ir muito mais adiante. Nós somos mais do que um exportador de *commodities* para o planeta. Nós podemos ser exportadores de produtos de alto valor agregado, de inovadora tecnologia, como a Embraer faz. Essa determinação é uma prova incontestável da capacidade de alcançar a excelência em escala mundial, uma prova incontestável da genialidade brasileira.

A Embraer, mais que realizar sonhos, redefine os limites do possível a cada novo projeto. Mostra, como dizia a poesia do filósofo francês Le Goff, que o impossível só existe até alguém ir lá e fazer.

Cada decolagem de cada uma dessas mais de 360 aeronaves que na última hora decolaram em alguma parte do planeta é uma viagem de união que aproxima pessoas, fomenta o comércio, abre um horizonte de oportunidades incontornáveis para brasileiros e para cidadãos de todo o mundo.

No mercado de trabalho, o senhor já destacou aqui o quanto a Embraer mobiliza, mas, mais do que mobilizar empregos, a Embraer cultiva talentos, nutre vocações e inspira gerações a alçarem mais voos. Inspira. Inspiração.

Tem uma frase, Dr. Francisco, que diz que palavras apenas convencem, são sempre os exemplos que arrastam. Os exemplos e as inspirações que a Embraer nos dá são exemplos para todos os brasileiros e são exemplos para as três esferas do Governo do Brasil de que o nosso país pode ir muito mais longe.

A epopeia desta empresa tenho certeza de que ainda tem muitas escalas e muitos orgulhos a prestar a todos nós brasileiros.

Eu destaco aqui, entre outros aspectos, o compromisso com a aviação sustentável e o compromisso em pensar adiante, assim como Ozires Silva pensou. Ozires Silva sonhou, projetou e acompanhou a evolução do Bandeirante, viu o Bandeirante decolar naquele já longínquo 1968. Ozires Silva pensou longe.

Eu fico muito feliz em saber que a Embraer continua pensando longe, em não só ocupar os ares, mas ocupar o espaço, o ciberespaço e até onde a imaginação humana pode permitir.

Então esta Casa do Senado Federal, no dia de hoje, presta uma homenagem mais do que justa à inovação, à inventividade, à excelência de brasileiros, que pode mostrar que nós podemos ir muito mais longe.

A Embraer, com tudo aqui que é projetado e até onde a Embraer chegou, é uma prova de coragem. Coragem é a primeira de todas as virtudes humanas. Sem a coragem, Dr. Francisco, não existiria a civilização. Sem a coragem inventiva humana, não existiria a cruz, nem existiriam os evangelhos. Sem a coragem, o homem não vai adiante. A Embraer é uma prova de coragem para todos nós brasileiros.

Além do mais, é a realização de sonhos. Como diz também a poesia de Maria Bethânia, é a realização de sonhos da melhor forma que os sonhos podem ser realizados. Sonhar um sonho impossível sempre quando se acha que é mais fácil ceder. "Vencer o inimigo invencível, negar quando a regra é vender".

Que a Embraer, com esse sonho de sermos brasileiros e com todas as nossas homenagens, receba aqui o cumprimento do Senado Federal, do Congresso Nacional. Que a Embraer continue sendo esse sonho impossível realizado por brasileiros, dando exemplo de que o Brasil pode ir muito mais adiante. (*Palmas.*)

O SR. FRANCISCO GOMES NETO (*Fora do microfone.*) - Nossa! Muito bom!

Muito obrigado, viu? Lindas palavras.

Muito obrigado mesmo.

Muito feliz.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP. *Fora do microfone.*) - Parabéns!

O SR. FRANCISCO GOMES NETO (*Fora do microfone.*) - Muito obrigado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - AP) - Cumprida, então, a finalidade desta sessão especial e, mais uma vez, homenageando a Embraer, agradeço a presença de todos, agradeço às

personalidades que nos honraram nesta manhã de segunda-feira e declaro encerrada a sessão, com todas as homenagens devidas à Embraer. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 27 minutos.)